

SEPARAÇÃO E INSEPARABILIDADE

# O SOM DE UMA SÓ MÃO



Ricardo Sá Leão | Bruno Tortosa



# Índice

- 3 Como utilizar este livro
- 4 Esta história começa assim, de repente
- 12 Jogos
- 18 Partituras

Conceito, actividades, texto e música : Ricardo Sá Leão  
Design gráfico : Bruno Tortosa

Este projecto foi comissionado pelo projecto (Re)integrarte,  
promovido e organizado pela Cooperativa Penhasco, em Lisboa.

# Como utilizar este livro

Este livro pode ser lido de várias formas. De início foi imaginado para uma turma de escola de meninos dos 8 aos 10 anos, para aproximadamente 20 “actores-músicos”.

Pode funcionar como um livro de leitura ou como introdução para uma discussão oral, ajudando-nos a formular questões:

- Como é que a pandemia nos separou fisicamente?
- Como é que mudou a forma como utilizamos o corpo e o espaço em sociedade?
- Como é que nos uniu?

Temos muito a aprender com esta pandemia. Ela expõe-nos a outras questões, que conseguimos agora formular com maior clareza:

- O que é a incerteza? Ela dá-nos medo? Como devemos lidar com ela?
- O que é a interdependência? Como é que ela se manifesta na nossa vida?

Este livro pode também ser representado, servindo de guião, ou funcionar como partitura para os jogos-músicas que contém.

Nas partituras são utilizados três tipos de notação: para além da notação musical tradicional, há desenhos que ajudam a explicar os movimentos e pequenos textos que descrevem a acção ou que podem funcionar como mnemónica (ex.: “palma cruza”).

Por fim, e sobretudo, este livro pode servir de início. **A sua história — contada, vivida, representada, musicada — está sempre inacabada: a cada um de, a cada momento, a completar.** As suas propostas são intencionalmente abertas e necessitam que os jogadores tomem decisões para que possam funcionar. Os jogos podem (e devem!) ser modificados. Mais informações e ideias nas páginas 12-17.

# A história

Esta história começa assim, de repente. Foi de repente que me entraram pelos ouvidos - e pela vida! - uma data de palavras novas e complicadas: coronavírus, COVID-19 (esta em maiúsculas, não sei porquê), pandemia, confinamento, isolamento profilático, distanciamento social, normas de etiqueta respiratória...

Primeiro a escola fechou e fomos para casa. Foi o tempo dos écrans.

Depois começámos a sair aos poucos. Na rua, não podíamos tocar em nada nem aproximarmo-nos de ninguém. Havia filas para entrar nos supermercados com as pessoas todas afastadas.

Depois acabaram as aulas. Foi um alívio o verão.

Depois voltámos à escola e ao trabalho e toda a gente usa máscara (só os mais pequenos é que não), desinfectamos as mãos e não podemos partilhar os lanches.

Há pessoas que dizem que as máscaras dão dor de cabeça. Quem usa óculos fica às vezes com eles embaciados. Uma amiga disse que achava que andávamos todos mais palermas.

Agora estamos à espera de uma vacina. Para a pandemia, quero dizer, não para a palermice. Podíamos também inventar uma vacina para curar o distanciamento. Tenho saudades de poder abraçar toda a gente.

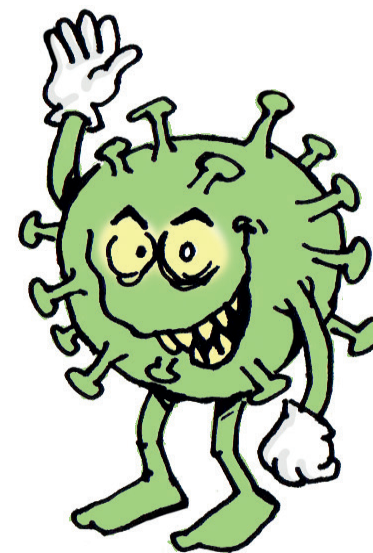
Vamos contar esta história, que é a nossa. E tu, como é que a contas?



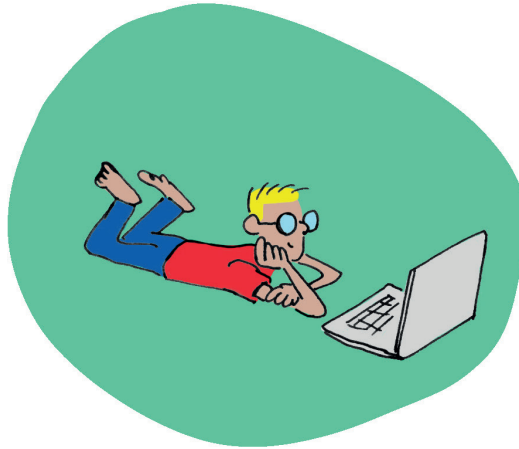
Foi num dia normal...



... que o vírus caiu no meio da minha vida. A escola fechou e fomos todos para casa.



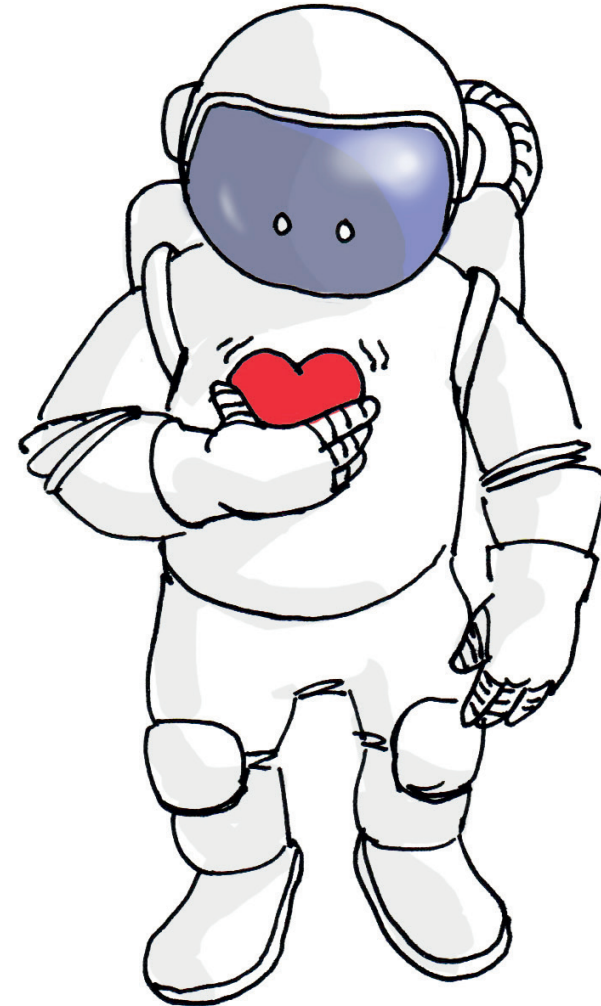
**JOGO 1**  
pág. 13



Passados uns meses saí novamente à rua.  
Não podia tocar em nada. Parecia que tinha  
aterrado num planeta diferente.

“Consigo ouvir o meu coração. Parece que cada  
um está só a ouvir o seu coração a bater.”

Como é sentir este medo que nos separa, este  
medo que nos une?





Tivemos de voltar a aprender a viver juntos...

**JOGO 3**  
pág. 15





... E continuar a viver e a brincar.

**JOGO 4**  
pág. 16



Tenho saudades de abraçar o meu avô!



É tu, como contas esta história?



# ACERCA DOS JOGOS

Os jogos deste livro são inícios. Procurou-se definir apenas o fundamental. É a partir desse elemento básico que podem ser explorados.

Como se disse no início, necessitam que os jogadores tomem decisões para que possam funcionar.

Podem ser transformados ou adaptados. Podem ser reduzidos a ideias que levem a outros jogos.

Tal como as brincadeiras e jogos das crianças, podem ser reinventados a cada visita.

## Os movimentos

palmas



palma com colega



palma silenciosa no ar



bater no peito



bater na perna



bater o pé



# O vírus

Este jogo explora a relação entre as noções de incerteza (medo?) e de proximidade / afastamento físicos. A utilizar com (algum) humor.

Pode ser jogado de 3 formas, consoante o vírus:

- 1 O vírus é um elemento reconhecido por todos.** Por exemplo, o vírus é o único elemento que tem um boné (ou outro adereço).
- 2 O vírus é um elemento desconhecido** que se coloca imóvel no centro do espaço. Pode estar sozinho ou em grupo. Não tem nenhum adereço que o distinga. Como o reconhecer?
- 3 O vírus é invisível.** Está na rua — espalhado, escondido, impregnado? Como saber que ele está lá?

Os participantes estão espalhados pelo espaço, sozinhos ou conversando em pequenos grupos. Às vezes deslocam-se lentamente, outras vezes param.

Um elemento estranho - o “vírus” - surge no centro do espaço. Todos os participantes se afastam repentinamente dele.

Cautelosamente, os participantes reencontram-se.

Silêncio.

Onde está o vírus?

# Ouvir o silêncio

Um jogador, sozinho no centro da sala, bate no peito a sua pulsação cardíaca.

Os outros elementos juntam-se-lhe progressivamente, estabelecendo em crescendo uma pulsação colectiva.

Adicionam a respiração sonora (inspiração - expiração).

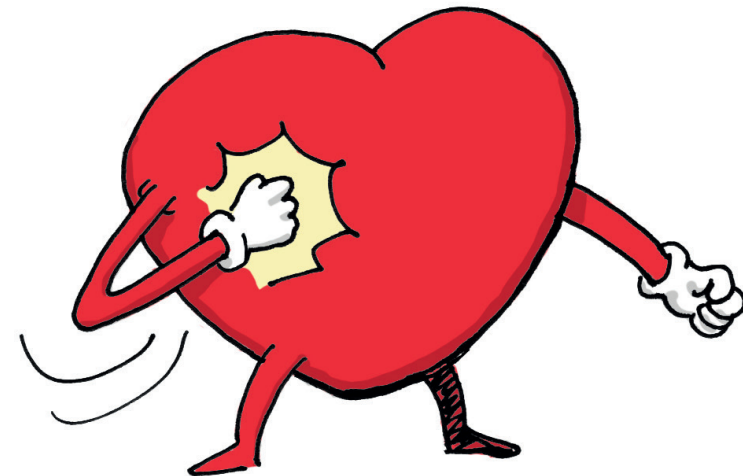
Aos poucos vão silenciando, até ficar novamente só o jogador do centro a bater no peito a sua pulsação e a respirar.

Pára a sua respiração sonora. Pára a sua pulsação no peito.

Como criar este crescendo por acumulação e como o dissolver?

Pode ser jogado com ou sem acompanhamento de piano.

A partitura representa apenas uma sugestão de performance / encenação (com uma sugestão de final diferente).



# O som de uma só mão

## (reencontro / “pandemia”)

Este jogo começa por explorar, de forma metafórica, a questão da interdependência.

Se duas mãos batem uma palma e produzem som, qual é o som de uma só mão?

Depois transforma-se num jogo de palmas aos pares como os que as crianças jogam. O esquema básico dos movimentos é equivalente ao de um outro jogo, “À uma eu nasci”, mas aqui utilizando uma melodia e uma letra diferentes:

“Pandemia, mia, mia,  
Foi a casa da Maria.  
O que lá encontrou  
Não nos separou,  
E p’ro meu avô,  
Este beijo eu dou.”

A letra pode ser modificada, acrescentada, substituída. Por exemplo:

“Pandemia, mia, mia,  
Foi bater à minha tia.  
O que nos mudou,  
Não nos separou...”  
etc.

A melodia pode ser harmonizada com uma segunda voz (ou mais).

O esquema dos movimentos está na partitura. Por vezes ajuda praticar dizendo os gestos em voz alta:

“Bate, bate, palma, cruza, palma,  
cruza, palma, palma”.

O esquema dos movimentos pode ser alterado. Os dois gestos do “bate, bate” podem ser:

- 1 Bater nas mãos do colega: mão esquerda (m.e.) para cima e mão direita (m.d.) para baixo + m.e. para baixo e m.d. para cima;
- 2 Bater nas mãos do colega: costas das mãos + palmas das mãos;
- 3 Pés batem alternadamente no chão: pé direito + pé esquerdo;
- 4 Mãos batem nas pernas: mãos simultâneas batem nas pernas duas vezes;
- 5 Mãos batem nas pernas: m.d. bate na perna direita + m.e. bate na perna esquerda;

- 6 Mãos batem nas pernas: m.d. bate na perna esquerda + m.e. bate na perna direita (cruzam);
- 7 Mãos batem no peito: m.d. bate no peito + m.e. bate no peito;
- 8 *Ad libitum*.

Estes movimentos podem ser alternados: uma vez faz-se assim, na repetição seguinte faz-se de uma outra maneira. Vão-se experimentando diferentes ideias (que às vezes até surgem de erros) e o esquema vai-se compondo.

A forma do esquema pode ser alterada. Certas secções podem ser repetidas ou pode-se alternar entre fazer o esquema só com gestos, com gestos e voz ou só com voz.

Pode ser jogado com ou sem acompanhamento de piano. A partitura representa apenas uma sugestão de performance / encenação.

# “Um a oito”

Este é o jogo pelo jogo, que funciona neste contexto como Coda, encadeado no jogo anterior.

Conta-se até 8; de seguida conta-se até 7 e o “8” é substituído por um gesto; depois até 6 e o “7” e “8” são substituídos por dois gestos... e assim sucessivamente até que, depois de se alcançar o “1” seguido por 7 gestos, se termina num “Pára!”.

Os gestos básicos sugeridos são, para o...

**8** palma

**7 8** palma, bate [bater com as duas mãos nas mãos do colega]

**6 7 8** palma, bate, palma

**5 6 7 8** palma, bate, palma, bate

etc. continuando a alternar.

Outra possibilidade:

**8** palma

**7 8** palma, cruza direita [bater com a mão direita na mão direita do colega]

**6 7 8** palma, cruza direita, palma

**5 6 7 8** palma, cruza direita, palma, cruza esquerda

etc. continuando a alternar.

Ou ainda, a “subir” dos pé ao beijo:

**8** bate o pé direito

**7 8** pé direito (D), pé esquerdo (E)

**6 7 8** pé D, pé E, perna D [bater com a mão direita na perna direita]

**5 6 7 8** pé D, pé E, perna D, perna E

**4 5 6 7 8** pé D, pé E, perna D, perna E, peito D [bater com a mão direita no peito]

**3 4 5 6 7 8** pé D, pé E, perna D, perna E, peito D, peito E

**2 3 4 5 6 7 8** pé D, pé E, perna D, perna E, peito D, peito E, palma [bater uma palma] + beijo [levar a mão à boca, beijar os dedos e esticar o braço, “espalhando” o beijo pelo ar]

As três possibilidades acima são sugestões que podem ser alteradas.

O esquema pode ser jogado de outra forma. Pode-se, por exemplo, bater sempre com o pé no chão no “1”. Experimentar ideias e seleccionar as que resultem melhor.



# As máscaras

Esta história pode ser representada com ou sem máscaras.  
Como é falar e cantar através de uma máscara?

## Sugestão 1

### Uma máscara por participante.

Se a máscara for utilizada e opcional, a sugestão mais simples é esta:

- Início: sem máscara.
- A partir do desconfinamento (jogo 2): colocar máscara.

## Sugestão 2

### Duas máscaras por participante.

Se a máscara for utilizada e opcional, esta é outra sugestão:

- Cada participante tem duas máscaras iguais. Numa delas é previamente desenhado, com um marcador grosso, um sorriso. Na outra não se desenha nada: é a máscara “neutra”.
- No início: sem máscara. (Máscaras escondidas nos bolsos.)
- No desconfinamento: colocar as duas máscaras. Colocar primeiro a máscara com o sorriso e sobre esta colocar a máscara neutra. A máscara com o sorriso fica assim por baixo e só a máscara neutra está visível.
- No reencontro, a meio do jogo 3 (ou no final da representação, se for mais prático neste momento): retirar a máscara neutra e ficar só com a máscara do sorriso. Conseguimos aprender a sorrir através da máscara! :-)

## Sugestão 3

### Duas máscaras por participante.

Se a máscara for utilizada e obrigatória, a sugestão é esta:

- Cada participante tem duas máscaras iguais. Numa delas é previamente desenhado, com um marcador grosso, um sorriso. Na outra não se desenha nada: é a máscara “neutra”.
- Colocar, antes do início, as duas máscaras: primeiro a máscara neutra e sobre esta colocar a máscara com o sorriso. A máscara neutra fica assim por baixo e só a máscara com o sorriso fica visível.
- No início: cada participante está com as duas máscaras, a máscara por cima, visível, é a do sorriso.
- A partir do desconfinamento: retirar a máscara do sorriso. Fica visível a máscara neutra.
- No reencontro, a meio do jogo 3 (ou no final da representação, se for mais prático neste momento): tornar a colocar a máscara do sorriso.

## Sugestão 4

### Sem máscaras.

A máscara é o rosto de cada um. Como podemos utilizar o rosto como “adereço”?

# Partituras

# O som de uma só mão Jogo 2 - Ouvir o silêncio

Ricardo Sá Leão



Corpo

peito  
(batê com a mão no peito)

respiração

Piano

Empty musical staves for the 'Corpo' exercise.

Tempo: ♩. = 60

12/8

12/8

Tempo: ♩. = 60

*p*

Musical notation for the piano accompaniment, including treble and bass clefs, time signature, and notes.

Musical notation for the piano accompaniment, including treble and bass clefs, time signature, and notes.

Musical notation for the piano accompaniment, including treble and bass clefs, time signature, and notes.

*ped. poco a poco*

*solo*

*junta aos poucos os outros participantes - crescendo por acumulação*

18 8 15 8

This system contains measures 1 through 18. The top staff features a rhythmic pattern of eighth notes with accents, while the middle and bottom staves provide harmonic support with chords and bass lines. A dynamic marking of *p* is present at the beginning.

19 8 12 8 12 8 12 8

This system contains measures 19 through 24. The top staff continues the rhythmic pattern. The middle staff features a long melodic line with a slur and a dynamic marking of *p*. The bottom staff continues the rhythmic accompaniment.

mf *cresc.*

Todos

*Respiração sonora*

*inspira expira inspira expira simile*

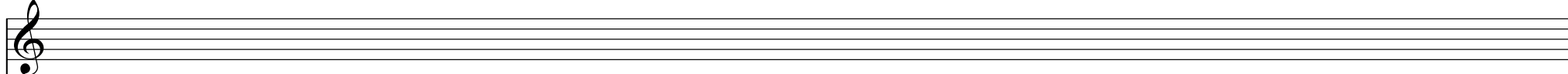
Musical score for piano, measures 1-5. The score is written for two systems, each with a grand staff (treble and bass clefs). The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The first system (measures 1-5) features a right-hand part with eighth-note patterns and a left-hand part with quarter notes. The second system (measures 6-10) features a right-hand part with whole rests and a left-hand part with eighth-note patterns. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

# O som de uma só mão

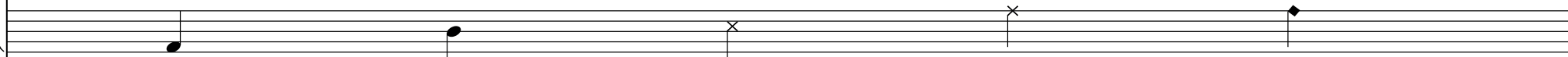
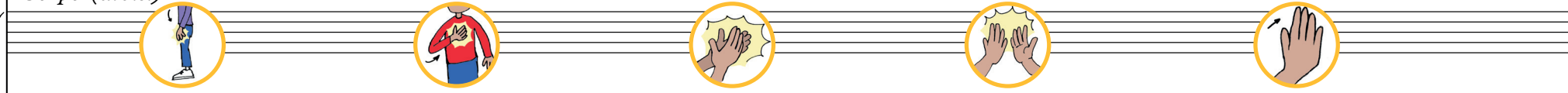
## Jogo 3 - O som de uma só mão

Ricardo Sá Leão

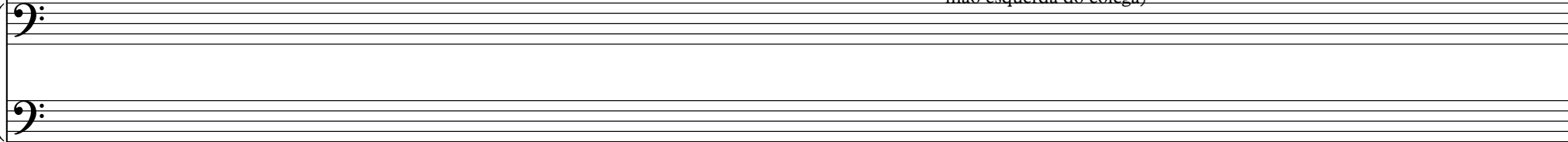
*Voz*



*Corpo (divisi)*



*Piano*



**perna**  
(bate com a mão na perna)

**peito**  
(bate com a mão no peito)

**palma**  
(bate palma)

**palma com colega**  
(bate com a mão direita na  
mão direita do colega *ou*  
bate com a mão esquerda na  
mão esquerda do colega)

**"palma" silenciosa no ar**  
("bate palma" no ar só com uma mão)

2 *Corpo (divisi)*

Quatro no centro, afastados

*Cada um bate a palma no ar para um lado diferente*

*Cada um bate a palma para um outro lado, tentando acertar a palma com a do colega*

*Trocam de lugar e ajeitam posições*

Os outros à volta, longe

♩ = 90

*Entusiasmados por a palma no ar soar*

*Aos pares*

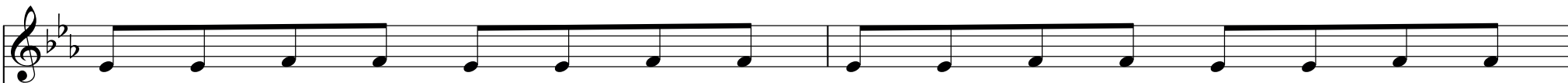
Os "outros" *ppp*

*Os "outros", também aos pares, avançam. Todos se distribuem pela sala.*

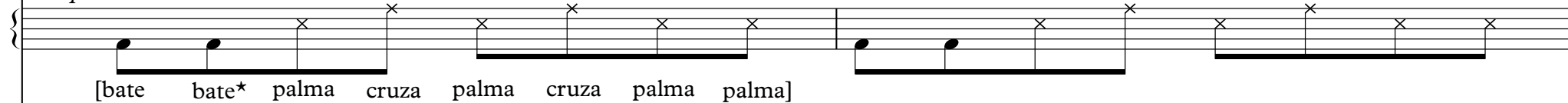
*Piano*



Voz



Corpo Pan - de - mi - a mi - a mi - a Foi a ca - sa da Ma - ria - a



Piano



\* "bate + bate" pode ser: 1) m.e. para cima e m.d. para baixo + m.e. para baixo e m.d. para cima a bater nas mãos do colega. 2) pé direito + pé esquerdo batem no chão. 3) mãos simultâneas batem nas pernas duas vezes. 4) m.d. bate na perna direita + m.e. bate na perna esquerda. 5) m.d. bate na perna esquerda + m.e. bate na perna direita (cruzam). 6) m.d. bate no peito + m.e. bate no peito. 7) *ad libitum*.

*piano ad lib. nestes dois compassos*

Pan-de - mi - a mi - a mi - a Foi a ca - sa da Ma-ria - a O que lá en-con-trou não nos se - pa - rou

E p'ro meu a - vô Es - te bei - j'eu dou Um dois três quatro cinco seis sete oito

*Fogo 4 - Um a oito*


*etc.*

# O som de uma só mão

## Jogo 4 - Um a oito

Ricardo Sá Leão

*Voz*



*Corpo*

*Piano*

palma (bate com a mão direita na mão direita do colega *ou* bate com a mão esquerda na mão esquerda do colega)


palma com colega

Um dois três quatro cinco seis sete oito Um dois três quatro cinco seis sete (oito\*)

Opcional: bater sempre o pé no "Um" [palma]

Um dois três quatro cinco seis (sete oito\*) Um dois três quatro cinco

[palma cruza\*\*]



\* Para praticar, contar mentalmente, em silêncio, os números correspondentes aos gestos.

\*\* "cruza" = mão direita bate na mão direita do colega. No "cruza" seguinte a mão esquerda bate na mão esquerda do colega. Alternar direita-esquerda.

Um dois três quatro Um dois três

The first system of the musical score consists of two systems of staves. The upper system contains a vocal line in treble clef and a piano accompaniment line in bass clef. The vocal line has a key signature of two flats and a 4/4 time signature. The lyrics are "Um dois três quatro" in the first measure and "Um dois três" in the second measure. The piano accompaniment features a steady bass line with chords and rests. The second system of staves continues the piano accompaniment with similar rhythmic patterns.

Um dois Um Pára!

The second system of the musical score also consists of two systems of staves. The upper system contains a vocal line in treble clef and a piano accompaniment line in bass clef. The lyrics are "Um dois" in the first measure, "Um" in the second measure, and "Pára!" in the third measure. The piano accompaniment continues with a steady bass line and chords. The system concludes with a double bar line.